

Litúrgico

Jubileu de Diamante da Dedicção / Branco Edição Especial - 19/08/2018



7º DIA DA NOVENA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

(Região Mauá)
"Família que acolhe"



Anos da Dedicção
Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos, com alegria e amor, iniciemos esta celebração neste domingo festivo. Cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA [H. ABC L., p.249]

1. Maria concebida sem culpa original, / trouxeste a luz da vida na noite de Natal. / Tu foste imaculada na tua conceição, / ó mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz. / E pede proteção a cada um de nós. (Bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor. / No ventre deste a vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. / Na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu / o povo que caminha na direção do céu. / Tu foste a maravilha das obras do Senhor: / Esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Refrão para o acendimento da vela:

Luz Da Luz, infinito Sol / Luz da Luz, fogo abrasador / Luz da Luz, Cristo Jesus, / Abrasai-nos com Vosso amor

3. INTRODUÇÃO DOS FIÉIS NA CELEBRAÇÃO

A. Estamos reunidos em nossa Casa Mãe, a Catedral Diocesana, para celebrar, na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, a especial participação de Maria na glória do Pai. Hoje, neste sétimo dia de nossa novena jubilar, como família diocesana, juntos e auxiliados pela Região Pastoral Mauá, queremos celebrar a vida de tantas pessoas importantes que aqui contribuíram para a transmissão da fé em nossa diocese.

4. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

6. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra de Deus, que nos convida a perceber como é bendita aquela que pode trazer em seu ventre o Salvador, sempre se colocando em atitude de abertura e cumprimento ao projeto de Deus. Com atenção, ouçamos!

7. PRIMEIRA LEITURA (Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então, apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então, apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL / 44(45)

À vossa direita se encontra a rainha,

Com veste esplendente de ouro de Ofir.

- As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.
- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esqueci vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
- Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

9. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[*Hinário ABC Litúrgico, p.250*]

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

Maria é elevada ao céu / alegrem-se os coros dos anjos.

11. EVANGELHO (Lc 1,39-56)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai todo-poderoso as nossas súplicas, a fim de que em sua infinita misericórdia ouça os nossos pedidos:

L. Senhor, volvei o vosso olhar sobre a nossa primeira comunidade, a Igreja doméstica, a fim de que os nossos lares sejam casas de acolhida e moradas autênticas da vivência do evangelho. Nós vos pedimos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, favorecei com alegria a caminhada do nosso clero, para que impulsionados pelo dom da fortaleza possam continuar contribuindo com o vínculo de nossa pertença à família diocesana. Nós vos pedimos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, olhai pelos diocesanos que atuam em sua missão pastoral na região Mauá, para que mantenham viva a chama do vosso fogo abrasador que não deixa de nos amar. Nós vos pedimos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, rezamos por nossa Catedral, para que continue sendo sinal de acolhida aos diocesanos que aqui se reúnem para celebrar sua fé em Cristo Jesus, sempre amparados pelo amor maternal da Virgem do Carmo. Nós vos pedimos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

S. Senhor, fonte e origem do bem e do amor, acolhei as preces do vosso povo, que ao longo desses sessenta anos dedica humildemente a vós a sua oração. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto ao pão e o vinho, partilhemos nossa vida e nossa história, assim como Maria, que buscou em sua oferta viver a vontade do Pai. Cantemos.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Maria, cheia de graça, / não teme o que possa vir.
/ Palavra de Deus não passa / sem antes tudo florir.

Na casa de Nazaré, / um “sim” ecoou sereno. / Na casa de Nazaré, / Deus mesmo se fez pequeno.

2. José não temeu agrura, / Maria foi sempre forte. / E Deus encontrou ternura / e o povo, uma nova sorte.

3. Maria foi resistente, / falou pelo povo seu. / “O braço do prepotente / Deus mesmo desmereceu”.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio

“A Glória de Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que esse sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

RITOS FINAIS

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Poderoso fez grandes coisas em nosso favor. Santo é o seu nome e sua misericórdia se estende a todos os que o respeitam!*

18. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor fez em mim maravilhas. / Santo é o seu nome.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em meu Deus, meu Salvador, / porque olhou para a humildade de sua serva: / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende/ sobre aqueles que o temem.
3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os orgulhosos, / derrubou os poderosos de seus tronos/ e eleva os humildes.
4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolheu Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai ao Filho e ao Santo Espírito, / Desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

Ou:

1. Povo de Deus, foi assim: / Deus cumpriu a palavra que diz: / "Uma virgem irá conceber", / e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total / e escutar o teu Filho, que diz:

Senta comigo à minha mesa, / nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu reino, transforma a terra, / mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus, foi assim: / nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. / Visitei com meu Deus. Fui irmã! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu "Sim" / e acolher o teu Filho, que diz:
3. Povo de Deus, foi assim: / meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais, / e a visita foi Deus quem nos fez. / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai / e entender o teu Filho, que diz:
4. Povo de Deus, foi assim: / da verdade jamais se afastou. / Veio a morte e ficou nosso pão. / Visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão / e seguir o teu Filho, que diz:

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

20. BÊNÇÃO DOS RELIGIOSOS

(Convidar os religiosos presentes a aproximarem-se e fazer uma bênção especial sobre eles)

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano, bênção n.15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém!

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém!

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

22. CANTO

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorreremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!
2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso preto de amor filial.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria, honra e esplendor do Carmelo!

Vós que olhais com especial bondade para quem traz o vosso bendito escapulário.

Olhai para mim, benignamente, e cobri-me com o manto de vossa maternal proteção.

Fortificai minha fraqueza com o vosso poder.

Iluminai as trevas do meu espírito com a vossa sabedoria.

Aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade.

Ornai minha alma com a graça e as virtudes que a torne agradável ao vosso Divino Filho.

Assisti-me durante a vida.

Consolai-me na hora da morte com a vossa amável presença,

e apresentai-me à Santíssima Trindade, como vosso filho e servo dedicado

e lá no céu, junto à vós,

quero louvar e bendizer a Deus por toda eternidade.

Amém.